



PROGRAMA DE DISCIPLINA EMBALAGEM E UNITIZAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina: CSA 732	Créditos: 02	Carga Horária: 30 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Ano/Semestre: 2019/2	C.H. Teórica: 30 horas-aula	Período: 5º	Código da turma: LOG5N2
Professor: Paola Silva		Matrícula: 2909547	

1 EMENTA

Noções básicas de materiais de embalagem: principais tipos (plásticos, aço, alumínio, vidro, papel e papelão) e aplicações. Principais processos de fabricação de cada um desses materiais. Estruturas complexas: laminação e coo extrusão. Insumos utilizados na fabricação de embalagens: aditivos, vernizes e adesivos.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre transporte e movimentação, produção de embalagens, utilização de embalagens, sistemas de envasamento, critérios para a seleção de embalagens.

2.2 Específicos:

- Demonstrar tipos, definição, classificação, funções e desenvolvimento de embalagens.
- Apontar as embalagens com relação às tendências emergentes no mercado.
- Explicar as vantagens, características, formas, tipos e sistemas de Unitização.
- Discutir o funcionamento do ciclo das embalagens retornáveis, da reciclagem e do processo de revalorização das embalagens.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EMBALAGEM

1.1 Definição

1.2 Classificação

2. TIPOS DE CARGAS

2.1 Classificação das cargas: perecíveis, cargas frigoríficas, Cargas frágeis, Cargas volumosas, Cargas pesadas e cargas perigosas

3. TIPOS DE EMBALAGENS

3. FUNÇÕES DAS EMBALAGENS

4. MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS

5. RESOLUÇÃO 259

6. DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE EMBALAGENS

6.1 *Design*

6.2 Tendências Emergentes

7. *PACKING LIST*

8. UNITIZAÇÃO

8.1 Conceito

8.2 Vantagens

8.3 Características

8.4 Formas de Unitização

8.5 Tipos/Sistemas de Unitização

8.5.1 Paletes

8.5.2 Pré Lingagem

8.5.3 Enfardamento

8.5.4 Conteirinerização

9. EMBALAGEM REVERSA

9.1 Ciclo das Embalagens Retornáveis

9.2 Reciclagem

9.3 Processo de Revalorização

4 METODOLOGIA

1 Ensino:

Aula expositiva e dialogada com utilização de recursos materiais como o quadro magnético e pincel e recursos audiovisuais como data show e note book; Utilização de textos referente ao estudo de casos e artigos; Desenvolvimento de atividades interdisciplinares; Discussão sobre as experiências vivenciadas ou observadas pelos acadêmicos relacionadas à disciplina; Utilização da *via on line* a fim de operacionalizar pesquisas, discussões, e divulgação dos trabalhos efetuados e dos resultados destes, além de material bibliográfico.

Os trabalhos escritos terão que obedecer obrigatoriamente às normas da Universidade Federal do Tocantins para trabalhos acadêmicos ou ABNT. A metodologia apresentada tem como base um programa construtivo, com projetos interdisciplinares. A metodologia visa ainda promover o entendimento da disciplina de introdução a logística frente às organizações, explorando estudos de casos, promovendo trabalhos em equipe e visitas técnicas.

A disciplina Embalagem e Unitização, sob a ótica da interdisciplinaridade, visa proporcionar aos alunos a reflexão numa perspectiva mais ampliada e contextualizada como forma de responder aos questionamentos formulados, propondo a participação dos acadêmicos a partir da apresentação de uma multiplicidade de pontos de vista, uma perspectiva relacional entre os saberes; a conquista de uma percepção sistêmica e contingencial, que aponta para um novo saber, a partir do pensamento complexo no momento em que estimula a capacidade de contextualizar; Igualmente, a incorporação da diversidade de visões do coletivo e a potencialização de suas experiências permite a criação de ambientes de aprendizagem capazes de extrapolar as limitações da sala de aula. Da mesma forma, propõe-se a integração da disciplina com as demais correlacionando os tópicos através do estímulo à construção de artigos decorrentes de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo ou mesmo estudo de casos.

Como estratégias de ensino, a disciplina prevê aulas expositivas, grupos de observação e verbalização para discussão de temas em sala, leitura, análise e interpretação da bibliografia, estudos de casos, dinâmicas de grupos e apresentações verbais.

Os projetos e trabalhos desenvolvidos em sala de aula a fim de utilizar novas tecnologias aplicadas ao ensino e de aplicação de novas metodologias de ensino, como discussões e fóruns em rede, interagindo e fomentando o ensino não presencial. Este incentivo desenvolverá a formação de um aluno autodidata (PDI – UFT, 2007).

2 Avaliação:

- A avaliação será processual, ou seja, verificando os conteúdos atitudinais por meio de assiduidade, participação positiva do aluno em trabalhos individuais e coletivos.
- Nos aspectos quantitativos serão realizadas avaliações para identificar a competência e habilidade da aprendizagem do aluno, buscando assim mensurar o conhecimento adquirido na disciplina.
- As avaliações serão realizadas em forma de prova (dissertativa e/ou objetiva) seminários, seminários os quais serão apresentados pelos grupos (quatro grupos) com base nos tópicos expostos e trabalhados em sala de aula. Cada grupo deverá enviar via e-mail (pa.silva2310@gmail.com) o trabalho para a professora, assim como, resumo de uma página (frente e verso) para cada acadêmico da turma, além de duas provas dissertativas e/ou objetivas sobre o conteúdo desenvolvido em aula.

Nota 1: Prova 1 – 5,0

Seminário I – 2,5

Seminário II – 2,5

Nota 2: Seminário III – 2,5

Seminário IV – 2,5

Seminário V – 2,5

Seminário VI – 2,5

Nota 1: Nota da Prova 1 (+) Nota Seminários I e II

Nota 2: Nota Seminários III, IV, V e VI

Média Semestral: Nota 1 (+) Nota 2/2

- O acadêmico deverá atingir média 7,0 para aprovação, além de 75% de presença nas aulas conforme orientações do Ministério da Educação, para matérias presenciais, e será verificada conforme chamada oral em todas as aulas, e marcada na pauta. O conhecimento do aluno será mensurado através de avaliações parciais em forma de atividades individuais e em grupo.

Avaliação 1		
Item avaliativo	Valor	Peso
PROVA 1	5,0	1,0
Seminário I	2,5	1,0
Seminário II	2,5	1,0
Total	10,0	1,0
Avaliação 2		
Item avaliativo	Valor	Peso
Seminário III	2,5	1,0
Seminário IV	2,5	1,0
Seminário V	2,5	1,0
Seminário VI	2,5	1,0
Total	10,0	1,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

SARANTÓPOULOS, C. I. G. L. OLIVEIRA, L. M. PADULA, M. COLTRO, L. ALVES, R. M. V. GARCIA, E. E. C. Embalagens plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades. Campinas: CETEA/ITAL, 2002.

5.2 Complementar:

SARANTÓPOULOS, C. I. G. L. OLIVEIRA, L. M. PADULA, M. COLTRO, L. ALVES, R. M. V. GARCIA, E. E. C. Embalagens plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades. Campinas: CETEA/ITAL, 2002.

5.3 Outras:

ABRE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEN. A História da Embalagem no Brasil.

SARANTÓPOULOS, C. I. G. L. OLIVEIRA, L. M. CANAVESI, E. Requisitos de conservação de alimentos em embalagens flexíveis. Campinas: CETEA/ITAL, 2001.

ANYADIKE, N. Embalagens Flexíveis: São Paulo: Editora Blucher 2009.

CALVER, G. O que é Design de Embalagens: Porto Alegre: Bookman 2009.

CARVALHO A, C. Engenharia de Embalagens: São Paulo: Novatec 2008.

CAVALCANTI, P; Chagas, C. História da Embalagem no Brasil: São Paulo: Abre Associação Brasileira de Embalagem 2006.

COLES, Robert E. Estudo de Embalagens para o Varejo: São Paulo: Editora Blucher 2009.

GURGEL, F.- Administração da Embalagem: São Paulo: Thomson 2007.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. PICHLER, Ernesto F. (coord.) Embalagem para Distribuição Física e Exportação. São Paulo: IPT, 2006. (Publicação IPT 3003).

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO José Maurício. Embalagem Unitização & Containerização.

IMAM, São Paulo. 2010.

NEGRÃO, C; Camargo, E,P . Design de Embalagem – do Marketing a Produção: São Paulo: Novatec 2008.

STEWART, B. Estratégias de Design para Embalagens: São Paulo: Editora Blucher 2009.

TWEDE, D. Materiais para embalagem: São Paulo: Editora Blucher 2009.

Sites:

http://pt.wikibooks.org/wiki/Log%C3%ADstica/Embalagem/Fun%C3%A7%C3%B5es_da_embalagem

<http://www.revistaportuaria.com.br>

<http://www.sebrae.com.br>

<http://www.abre.org.br>

http://www.sanwey.com.br/pages/4/4_guia.html

<http://www.portogente.com.br/>

<http://www.novomilenio.inf.br/>

RODRIGUES, Alexandre Medeiros - Estratégias de picking na armazenagem [Em linha]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto COPPEAD de Administração, Centro de Estudos em Logística, 1999. [Consult. 25 Mar. 2008]. Disponível em WWW: <URL:http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1072&Itemid=74&lang=br>.

Paola Silva
Matrícula: 2009547

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA
EMBALAGEM E UNITIZAÇÃO – 2019/2**

AULAS			
AULA	DATA	h/a	CONTEÚDO
1	12/08	Das 19h às 22:30	Apresentação do Plano de Disciplina e da Disciplina.
2	19/08	Das 19h às 22:30	1. EMBALAGEM 1.1 Definição 1.2 Classificação
3	26/08	Das 19h às 22:30	2. TIPOS DE EMBALAGENS
4	02/09	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO I
5	09/09	Das 19h às 22:30	3. FUNÇÕES DAS EMBALAGENS E TIPOS DE CARGAS 2.1 Classificação das cargas: perecíveis, cargas frigoríficas, Cargas frágeis, Cargas volumosas, Cargas pesadas e cargas perigosas
6	16/09	Das 19h às 22:30	4. MATÉRIAS PRIMAS E INSUMOS
7	23/09	Das 19h às 22:30	5. RESOLUÇÃO 259 6. DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE EMBALAGENS 6.1 <i>Design</i>
8	30/09	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO II
9	07/10	Das 19h às 22:30	PROVA 1
10	14/10	Das 19h às 22:30	6.2 Tendências Emergentes
11	21/10	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO III
12	28/10	Das 19h às 22:30	7 <i>PACKING LIST</i> 8. UNITIZAÇÃO 8.1 Conceito 8.2 Vantagens 8.3 Características
13	04/11	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO IV
14	11/11	Das 19h às 22:30	8.4 Formas de Unitização 8.5 Paletização 8.6 Pré Lingagem 8.7 Enfardamento 8.8 Contêinerização
15	18/11	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO V
16	23/11	Das 19h às 22:30	9. EMBALAGEM REVERSA 9.1 Ciclo das Embalagens Retornáveis
17	25/11	Das 19h às 22:30	9.2 Reciclagem 9.3 Processo de Revalorização
18	02/12	Das 19h às 22:30	SEMINÁRIO VI
19	09/12	Das 19h às 22:30	EXAME

Paola Silva
Matrícula: 2009547